



009 ~~8~~

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
ANEXO I – EDITAL 14/2018

FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO

REGISTRO SOB N°:
Uso exclusivo da PROEN

PJE 2018 PEL 159

CAMPUS:
Pelotas

I. IDENTIFICAÇÃO

a) Título do Projeto:

Brinquedoteca de Ciências.

b) Modalidade do Projeto: (ver item 6.2. do edital)

Duração do projeto (meses)	Nº de Bolsistas	MODALIDADES (De projeto de Ensino)	Assinale com um X UMA modalidade
1	1	A	()
	2	B	()
	3	C	()
	4	D	()
	5	E	()
	6	F	()
	7	G	()
2	1	H	()
	2	I	()
	3	J	()
3	1	K	(x)
	2	L	()

Prof. Dr. Ricardo Leão Sainz
Coord. - Química - C. Pelotas - IFSul
1196534

Resumo do Projeto:

A ideia da criação do Projeto Brinquedoteca Científica surge com a intenção de divulgar e desenvolver o gosto pelo estudo das Ciências da Natureza entre os alunos do IFSul, especialmente aqueles que cursam ensino médio integrado no Campus Pelotas. O ensino das Ciências em geral e, das Ciências da Natureza em especial, muitas vezes transita em searas áridas e distantes da realidade dos alunos, o que torna as disciplinas chatas e pouco atrativas. Desta forma o projeto brinquedoteca de ciências visa aproximar a realidade dos estudantes da vivência em ciências utilizando o lúdico e o 'brincar' como ponte facilitadora dos processos ensino-aprendizagem. Ao implantarmos uma brinquedoteca de ciências no Campus Pelotas do IFSul estaremos viabilizando mais um espaço de convivência e de ensino aprendizagem aos estudantes reforçando ações positivas e de permanência e êxito destes alunos, através da tomada de gosto pelo estudo das ciências da natureza.

c) Caracterização do Projeto:

- II. palestras, encontros, oficinas, conclaves, fóruns, minicursos, jornadas, olimpíadas, semanas acadêmicas, entre outros.

Classificação e Carga Horária Total:			
<input checked="" type="checkbox"/> Curso/Mini-curso	<input type="checkbox"/> Palestra	<input type="checkbox"/> Evento	<input type="checkbox"/> Encontro <input type="checkbox"/> Fórum <input type="checkbox"/> Jornada
<input type="checkbox"/> Semana Acadêmica	<input type="checkbox"/> Olimpíada	<input checked="" type="checkbox"/> outro (especificar)	Especificação: Oficinas de atividades na brinquedoteca.
<input checked="" type="checkbox"/> Ciências Exatas e da Terra	<input type="checkbox"/> Ciências Biológicas	<input checked="" type="checkbox"/> Engenharias	
<input type="checkbox"/> Ciências da Saúde	<input type="checkbox"/> Ciências Agrárias	<input type="checkbox"/> Ciências Sociais Aplicadas	
<input type="checkbox"/> Ciências Humanas	<input type="checkbox"/> Lingüística, Letras e Artes	<input type="checkbox"/> Outros	
Carga horária total do projeto: 160 h			

a) Especificação do (s) curso (s) e/ou áreas e/ou Departamentos/Coordenadorias envolvidos:

Coordenadorias de Ciências da Natureza – Campus Pelotas, especificamente CINAT – Química.

Vinculação com disciplinas do(s) curso(s)/área(s):
O projeto de ensino está vinculado diretamente a uma disciplina ou a várias disciplinas (projeto interdisciplinar)?
<input checked="" type="checkbox"/> Sim. <input type="checkbox"/> Não.
Qual (is) ? Explique em que a proposta elaborada interage, explora ou contribui com os componentes curriculares.
Disciplinas de Química, Física, Matemática e biologia do Ensino Médio e dos Cursos de graduação.
Ao criarmos e disponibilizarmos uma Brinquedoteca de Ciências estaremos criando alternativas ao ensino de ciências em escolas públicas do município. Permitindo aos professores e estudantes um contato mais profundo, atrativo e interessante com as ciências da natureza. Ao

12

011 ~~18~~

aproximarmos as crianças das ciências através de brinquedos estaremos possibilitando um contato mais íntimo destes estudantes com conceitos fundamentais ao seu desenvolvimento e formação escolar.

Articulação com Pesquisa e Extensão:

O projeto de ensino poderá gerar alguma ação de pesquisa e extensão no futuro?

(x) Sim. () Não.

Em caso afirmativo, como se dará esse encaminhamento?

O projeto poderá resultar em resultados a serem avaliados no âmbito do projeto de pesquisa intitulado "PERSPECTIVA PÓS-MODERNA E INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO DE QUÍMICA: UMA RESIGNIFICAÇÃO DAS PRÁTICAS EM TURMAS DO ENSINO TÉCNICO DO CAMPUS PELOTAS DO IFSul.", que já se encontra em desenvolvimento.

Também poderá resultar em uma ação de extensão ao ter seu escopo ampliado para atendimento a Escolas Públicas das Redes Estadual e Municipal em Pelotas e/ou região.

Vinculação com Programas Institucionais:

O projeto de ensino está atrelado a algum Programa Institucional?

() Sim. (x) Não.

Em caso afirmativo, cite o(s) programa(s).

(Exemplos: PIBID, e-Tec Idiomas e etc).

b) Identificação da equipe, com a função e a carga horária prevista:

Coordenador (docente ou técnico-administrativo do IFSul)

Nome: Ricardo Lemos Sainz

Lotação: CINAT – Química – Campus Pelotas

Tempo de Serviço Público IFSul: 20 anos, mais dois anos de professor substituto (considerando o tempo de CaVG – UFPel).

SIAPE: 2196534

Disciplina(s) que ministra / atividade administrativa:

Química Geral I, II e III – Ensino Médio Integrado (1º, 2º e 3º semestres) – Cursos de Eletrotécnica e Comunicação Visual.

Química Orgânica Ambiental – TGA e TSA.

Bioquímica Aplicada – Engenharia Química.

Ricardo Lemos Sainz
Coordenador - IFSul

012 ~~AS~~

Metodologia da Pesquisa – Licenciatura em Computação.
Reflexões Sobre a prática pedagógica – Licenciatura para graduados não licenciados.
Fundamentos de Bioquímica Ambiental – Mestrado em Eng. Sanitária e Ambiental.

Formação Acadêmica (Informar formação completa):
Graduação: Licenciatura Plena Especialização para Formação de docentes do currículo especializado do ensino de 2º grau (médio/técnico) – Habilitação em química – UTFPR – 1995.
Engenharia Agrícola – UFPel – 1999.
Agronomia – UFPel – 2002.
Especialização:
Especialização em Sociologia – ISP – UFPel – 1999.
Mestrado:
Engenharia de Alimentos – FURG – 2001.
Doutorado:
Ciência e Tecnologia Agroindustrial – UFPel – 2006.

Contato (Inserir informação completa):
Telefone campus: 53 21231165
Telefone celular: 53 991281720
E-mail: ricardosainz@pelotas.ifsul.edu.br

Observação: se o projeto de ensino apresentar mais de 01 coordenadores (no máximo 02) será necessário replicar a tabela acima. A carga horária do Coordenador será a carga horária do projeto de ensino.

Demais membros		
Nome	Função	CH prevista
Ricardo Lemos Sainz	Coordenador	60 h
Cinara Ourique do Nascimento	Colaborador / Ministrante	40 h
Veridiana Krolow Bosenbecker	Colaborador / Ministrante	40 h
Ildaiane Pintanela Vergara	Palestrante	60 h

Observação: a carga horária prevista é em horas-aula semanais e a função pode ser Coordenador, Colaborador, Participante, Ministrante ou Palestrante.

Prof. Dr. Ricardo Lemos Sainz
Cinat - Química - C. Pelotas - IFSul
Siape: 1196534

II. INTRODUÇÃO E FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A ideia da criação do Projeto Brinquedoteca Científica surge com a intenção de divulgar e desenvolver o gosto pelo estudo das Ciências da Natureza entre os alunos do IFSul, especialmente aqueles que cursam ensino médio integrado no Campus Pelotas.

O ensino das Ciências em geral e, das Ciências da Natureza em especial, muitas vezes transita em searas áridas e distantes da realidade dos alunos, o que torna as disciplinas chatas e pouco atrativas.

Ao criarmos e disponibilizarmos uma Brinquedoteca de Ciências estaremos criando alternativas ao ensino de ciências em escolas públicas do município. Permitindo aos professores e estudantes um contato mais profundo, atrativo e interessante com as ciências da natureza. Ao aproximarmos as crianças das ciências através de brinquedos estaremos possibilitando um contato mais íntimo destes estudantes com conceitos fundamentais ao seu desenvolvimento e formação escolar.

Mais que isto a brinquedoteca servirá para aproximar estes estudantes do que, no futuro, poderá ser uma formação técnica. E servirá também de laboratório de práticas inovadoras a estudantes da área de licenciatura e educação tanto do IFSul, como de outras IFES da região.

O projeto brinquedoteca sustenta-se no desejo de compartilhar o conhecimento científico com um número maior de pessoas, principalmente aquelas que colaboram na formação dos indivíduos, os professores, e as que estão no caminho do crescimento e aprendizagem, os estudantes do Ensino Fundamental.

Também buscaremos diminuir o preconceito que há em relação às Ciências da Natureza, frequentemente referidas como "muito difíceis". A brinquedoteca destina-se principalmente a estudantes do Ensino Fundamental, seus professores, pesquisadores e graduandos ligados a área de Ensino de Ciências de Instituições de Ensino Superior e outros interessados no tema.

III. JUSTIFICATIVA

O Conceito de brinquedoteca foi lançado internacionalmente pela UNESCO em 1960 dando origem a diversas concepções como: hospitalares, em escolas, em centros comunitários e orfanatos (SANTOS, 2005). No Brasil elas surgiram nos anos 1980 como um espaço que contém um acervo de brinquedos e jogos utilizados pelas crianças sob a orientação de um adulto conhecido como brinquedista. Trata-se de um ambiente convidativo à exploração e a experimentação tendo como objetivo estimular o desenvolvimento integral da criança, valorizar o ato de brincar, desenvolver hábitos de responsabilidade e cooperação entre as crianças e entre crianças e adultos (FRIEDMANN, 1992).

W /

É de conhecimento geral a precariedade de recursos e materiais didático-pedagógicos nas escolas da rede pública de ensino fundamental. Laboratórios de ensino ou mesmo a aplicação de atividades práticas de Ciências em sala de aula são praticamente inexistentes, dependem da iniciativa e empenho do professor, que sozinho precisa desenvolver métodos e materiais para tal finalidade. Tais dificuldades geram desinteresse e a opção por evitar a realização de atividades práticas, comprometendo assim a compreensão efetiva dos conceitos por parte dos alunos. As aulas convencionais tornam-se em geral expositivas, despertando pouca motivação e envolvimento dos alunos.

É sabido que a aprendizagem é conseguida pela "observação" do conteúdo teórico, pela resolução de exercícios e também pela tentativa de resolver problemas teóricos e práticos. A aula teórico/expositiva sufoca os desafios, a investigação e as dúvidas implícitas nos procedimentos experimentais e que contribuem no processo do conhecimento. Pedagogos têm analisado o papel das atividades lúdicas no ensino e portanto, no desenvolvimento intelectual das crianças. Acreditam que atividades desta natureza propiciam uma atitude de cooperação, imitação, competição e um espírito mais livre para receber novas informações e conteúdos. Desperta também a capacidade de análise e crítica (RAMOS, 1990).

Tendo como desafio estes problemas e a consciência do papel de uma brinquedoteca como ferramenta de ensino aprendizagem, por que não se ter uma Brinquedoteca Científica, unindo o conhecimento ao prazer da descoberta? Uma Brinquedoteca Científica que por suas peculiaridades permita suprir a falha de um ensino que muitas vezes produz aversão até mesmo por estar dissociado da realidade vivencial do aluno. A possibilidade de trabalhar os conceitos da Física, Química e Matemática nas práticas ou vivências diárias (FISHER, 2004), seja em brincadeiras, seja no uso dos eletrodomésticos ou da tecnologia é fato que pode ser resgatado no processo de aprendizagem e também uma maneira de desmistificar o ensino teórico que muitas vezes é apresentado de "forma mágica", já que o aluno não dispõe de conhecimento matemático suficiente para deduzir as fórmulas que descrevem os fenômenos.

Desta forma o projeto brinquedoteca de ciências visa aproximar a realidade dos estudantes da vivência em ciências utilizando o lúdico e o 'brincar' como ponte facilitadora dos processos ensino-aprendizagem.

Ao implantarmos uma brinquedoteca de ciências no Campus Pelotas do IFSul estaremos viabilizando mais um espaço de convivência e de ensino aprendizagem aos estudantes reforçando ações positivas e de permanência e êxito destes alunos, através da tomada de gosto pelo estudo das ciências da natureza.

Coordenador: **OSMIR SAINZ**
Mat - Química - Pelotas - IFSul
Slape: 1196534

015/18

IV OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

(Explicitar de modo preciso e claro os objetivos do projeto, em consonância com a justificativa).

Geral: (expressa o que se pretende alcançar ao final da proposta que será atingida pelo somatório das ações de todos os envolvidos)

Criar uma Brinquedoteca de Ciências no Campus Pelotas do IFSul, permitindo o atendimento de alunos e professores dos Campi do IFSul, em especial do Campus Pelotas.

Específicos: (são desdobramentos do objetivo geral que orientam as metas a serem alcançadas através de indicadores físicos)

- Criar a brinquedoteca de Ciências no Campus;
- Promover uma capacitação de 'brinquedistas' entre os alunos da Instituição;
- Promover uma Oficina de Capacitação para professores do IFSul;
- Manter o espaço da brinquedoteca aberto regularmente para atendimento da comunidade interna ao IFSul e externa ao IFSul (Escolas de Ensino Fundamental de Pelotas e Região);
- Atender pelo menos 300 pessoas da comunidade com atividades da Brinquedoteca de Ciências.

V. METODOLOGIA

(Apresentar a metodologia a ser utilizada na execução do projeto, especificando as ações a serem desenvolvidas pelos participantes da equipe).

A Brinquedoteca configura-se como um ambiente de aprendizagem com o objetivo de ampliar as oportunidades de acesso das crianças, professores e o público em geral a jogos, brincadeiras e atividades lúdicas, culturais e estéticas; valorizando o ato de brincar como propulsor de desenvolvimento e contribuindo na formação de professores e outros profissionais que atuam na educação.

Em termos metodológicos o primeiro passo é a aquisição dos brinquedos e jogos que constituirão a brinquedoteca, bem como a confecção de outros materiais e jogos que também comporão o acervo da brinquedoteca.

Após será realizada a seleção de alunos que comporão os 'brinquedistas' que são os monitores da brinquedoteca e que atuarão como facilitadores das atividades a serem aplicadas na brinquedoteca.

Após o treinamento dos brinquedistas será aberto edital para seleção de professores do ensino médio do IFSul que farão a capacitação na brinquedoteca. Esta capacitação consistirá de um curso de 60 horas divididas em 40 horas EAD e 20 horas de treinamento presencial no ambiente da brinquedoteca.

Prof. Dr. Ricardo Ramos Sainz
Cinat - Química - Pelotas - IFSul
Siape: 1196534

Após a Brinquedoteca de Ciências será aberta no Campus Pelotas do IFSul, onde seus alunos também serão atendidos pelos brinquedistas. Após estas atividades a brinquedoteca ficará aberta a visita pública de estudantes e professores da Comunidade e do IFSul.

A brinquedoteca permitirá a realização de Atividades Formativas de diversas e, a oportunidade de pesquisar e elaborar novas propostas de ensino aprendizagem que envolva o lúdico como propulsor deste processo. Terá como finalidade ser um espaço para a criança brincar e aprender brincando. Também está à disposição dos professores, que terão nela uma opção para enriquecer suas aulas de Ciências, através da consulta ao seu material, servindo assim como uma ferramenta de suporte didático. Os professores poderão reproduzir o material, realizar os experimentos e dependendo do caso, levar emprestado o material para a sua sala de aula. Nela existe um acervo (em contínuo crescimento) de brinquedos principalmente ligados a Física, onde se busca associar o aspecto lúdico ao conceito físico (WALKER, 1990) a ser trabalhado. Por exemplo, se brinca com um pião, mas também se discute qual o conceito físico ligado ao movimento deste brinquedo.

Etapas da Criação do Acervo:

Considerando que os brinquedos prendem a atenção das crianças e podem ser utilizados para trabalhar com conceitos de física, química, biologia e matemática entre outros, a formação do acervo fundamenta-se nas seguintes etapas:

- escolha ou criação dos itens: brinquedo ou brinquedo/experimento;
- pesquisa e estudo dos princípios físicos envolvidos;
- adequação dos conceitos ao nível de desenvolvimento cognitivo da criança;
- elaboração do manual referente àquele item;
- dinamização da atividade lúdica a ser realizada com o brinquedo.

Os brinquedos utilizados podem ser industrializados ou não. Por exemplo, um pião ou um ioiô são em si mesmos suficientes para evidenciar um fenômeno ou exemplificar um conceito físico. Deste modo, por meio do ato de brincar trabalha-se com conceitos do eletromagnetismo e estimula-se a associação entre o efeito envolvido na operação do brinquedo e a tecnologia presente nos guindastes de depósitos de sucata e transporte de cargas em portos.

Brinquedos de fácil execução e baixo custo, como um boneco teimoso (GASPAR, 2005) que desce uma rampa às cambalhotas, pode ser totalmente construído com caixa de papelão e uma bolinha de gude no seu interior. Na escolha/compra ou construção de um brinquedo buscar-se-á materiais de custo menor, recicláveis e sucatas. Isto será feito com o objetivo de permitir aos usuários da brinquedoteca uma maior facilidade na reprodução de seus próprios brinquedos ou material experimental. Do mesmo modo, brinquedos mais dispendiosos financeiramente não foram excluídos, o critério utilizado sempre se pauta na oportunidade de aprender com eles.



Os brinquedistas na Brinquedoteca Científica serão bolsistas PROEN e outros alunos voluntários, que orientados pelas coordenadoras do projeto atuam de uma forma mais ampla do que nas brinquedotecas tradicionais. Caberá a eles também observar as necessidades, dificuldades e demandas das crianças, assim como desbloquear ou quebrar resistências à efetiva participação e integração ao ambiente lúdico. Como o acervo fica à disposição dos professores da rede pública (ou particular), para consulta, avaliação, empréstimos e reprodução, os brinquedistas também participarão na recepção desses profissionais assessorando-os.

VI. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividades	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1	x	x	x		
2		x	x	x	
3				x	x
4					x

Descrição das atividades:

Atividade 1: Seleção dos bolsista e voluntários e realização dos treinamentos/capacitações dos brinquedistas e dos professores do IFSul;

Atividade 2: Aquisição/desenvolvimento dos brinquedos e montagem da brinquedoteca.

Atividade 3: Abertura e atendimento ao público no ambiente da brinquedoteca.

Atividade 4: Elaboração de trabalhos e relatórios finais..

VII. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

(informar de forma sucinta a infraestrutura necessária para a implementação do projeto).

Sala para implementação e instalação da brinquedoteca, aquisição dos brinquedos que comporão o acervo. Até que a direção geral disponibilize estes espaços para a implementação do projeto as atividades serão sediadas na Sala 466 da CINAT – Química.

VIII. RECURSOS FINANCEIROS (ORÇAMENTO DETALHADO/JUSTIFICADO)

Item	Discriminação	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1	Material de consumo - Aquisição de Brinquedos científicos na área de ciências da Natureza –kits (física, química e biologia)	20 jogos	Variável	1800,00
2	Bolsas para alunos	03	400,00	1200,00

IX RESULTADOS, IMPACTOS ESPERADOS E AÇÕES INOVADORAS

(Descrever os resultados e impactos esperados com a execução do projeto)

Objetivamos no primeiro ano do projeto além de contruir a brinquedoteca com um acervo inicial de pelo menos 20 jogos e brinquedos treinar pelo menos 5 brinquedistas.

Capacitar 10 professores do ensino fundamental e atender pelo mehos 200 alunos da comunidade externa em atividades da brinquedoteca.

X. AVALIAÇÃO

Tipo de avaliação utilizada:

- Quantitativa.
- Qualitativa.
- Mista.

Instrumentos/procedimentos utilizados:

- | | |
|-------------------------------------------------|-------------------------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> Entrevistas | <input type="checkbox"/> Seminários |
| <input type="checkbox"/> Reuniões | <input type="checkbox"/> Questionários |
| <input checked="" type="checkbox"/> Observações | <input type="checkbox"/> Controle de Frequência |
| <input checked="" type="checkbox"/> Relatórios | <input type="checkbox"/> Outro(s). Especificar. |

Descrição de procedimentos para avaliação:

(Descrever a realização dos procedimentos de avaliação).

As atividades serão avaliadas através de reuniões mensais do grupo envolvido no projeto, com o devido *feedback* ao processo.

Também comporão a avaliação ferramentas (na forma de questionários) a serem aplicadas aos professores que realizarem a capacitação e aos professores titulares das turmas que realizarem atividades na brinquedoteca.

Também será construído um DSC a partir das opiniões das crianças que usarem a brinquedoteca.

Periodicidade da avaliação:

- | | |
|--------------------------------------------|----------------------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> Mensal | <input type="checkbox"/> Trimestral |
| <input type="checkbox"/> Semestral | <input type="checkbox"/> Ao final do projeto |

Sujeito(s) que realiza(m) a avaliação:

- | | |
|-------------------------------------------------|--------------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> Coordenador | <input type="checkbox"/> Ministrante |
|-------------------------------------------------|--------------------------------------|

Prof. Dr. Ricardo Lemos Sainz
 Química - Pelotas - IFSul
 246534

<input checked="" type="checkbox"/> Colaborador	<input type="checkbox"/> Palestrante
<input checked="" type="checkbox"/> Participantes (Estudantes/servidores)	

XI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

(Relacionar as obras citadas na elaboração do projeto, seguindo o padrão ABNT).

BUENO, Silvana Beatriz; EGGERT STEINDEL, Gisela. A biblioteca e a brinquedoteca: mediadores do livro, objeto prazeroso de saber e lazer no ambiente escolar. **Ciências & Cognição**, v. 8, p. 10-21, 2006.

GALBIATTI, Douglas Augusto; STEIN-BARANA, Alzira Cristina de Mello; MÜNHOZ, Deisy Piedade. A articulação entre o ensino de física e a extensão universitária no projeto brinquedoteca científica. In: **Congresso de Extensão Universitária**. Universidade Estadual Paulista (UNESP), 2011. p. 308.

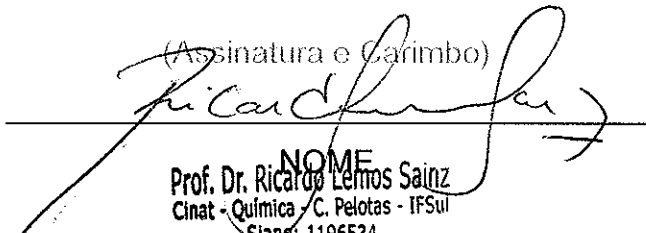

LOPES, Deisy Piedade Munhoz; DE MELLO STEIN-BARANA, Alzira Cristina; XAVIER, Leandro. BRINQUEDOTECA CIENTÍFICA NA UNIVERSIDADE: UMA EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO E ENSINO DE FÍSICA JUNTO À COMUNIDADE3.

TEAGNO LOPES MARQUES, Amanda Cristina; MIRANDA JÚNIOR, Pedro; MARANDINO, Martha. Alfabetização Científica e Crianças: as potencialidades de uma brinquedoteca. **Enseñanza de las ciencias**, n. Extra, p. 1661-1666.

UNISUL – Brinquedoteca. Sítio na web: <http://www.unisul.br/wps/portal/home/extensao/projetos-e-bolsas-de-extensao/campus-unisul-virtual/brinquedoteca>. Acessado em 22/04/2018.

VANDERLINDE, Larissa Fanfa; VIEIRA, Manoela Clausen; VIEIRA, Mauro Luís. A brinquedoteca como lugar para aprender e se divertir: um relato de experiência. **Revista de Ciências Humanas**, v. 45, n. 1, p. 165-182, 2011.

ANEXOS (Listar os anexos)
1 – Anexo III
2 – Anexo IV
3 – Anexo V
4 – Formulário de Avaliação do Currículo do Coordenador

COORDENADOR DO PROJETO
DATA: <u>11 10 7, 2018</u>
<p>(Assinatura e Carimbo)</p>  
<p>NOME Prof. Dr. Ricardo Lemos Sainz Cinat - Química - C. Pelotas - IFSul Slape: 1196534</p>

020 ~~18~~

PARECERES DO CAMPUS

PARECER COLEGIADO/COORDENAÇÃO/ÁREA

aprovado () reprovado

Parecer: A coordenação da Cimat-Química é favorável ao projeto apresentado.

Em reunião: 11/07/18

(Assinatura e Carimbo)

Prof.ª Dra. Veridiana Krolow Bosenbecker
Coordenadora da Coordenação de Química
Campus Pelotas - IFSul
SIAPE: 2784248

Coordenação

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ENSINO

aprovado () reprovado

Parecer: Favorável

Em reunião: 16/07/18

(Assinatura e Carimbo)

Rubinei de Servi Ferraz
SIAPE: 2543889
Diretor de Ensino
IFSul - Câmpus Pelotas

Direção/Departamento de Ensino

PARECER DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS

aprovado () reprovado

Parecer: Favorável conforme pareceres anteriores

Em reunião: 17/07/2018

(Assinatura e Carimbo)

Carlos Jesus Anghinoni Correa
Diretor geral
SIAPE 2109861
IFSul Câmpus Pelotas

Diretor-geral

PARECER DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO

aprovado () reprovado

Parecer: OK

Em reunião: 14/08/18

(Assinatura e Carimbo)

no exercício da Pró-Reitoria

Pró-reitor de Ensino

Prof. Dr. Ricardo Lemos Salvi
Química - Pelotas - IFSul